



CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES- CFP
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
MARIA JOSÉ SANTANA SILVA

O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

AMARGOSA - BA

2019

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES-CFP
MARIA JOSÉ SANTANA SILVA**

O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB como um dos requisitos para obtenção do título.

Orientadora: Prof^a Dr^a Sabrina Torres Gomes

AMARGOSA - BA

2019

MARIA JOSE SANTANA SILVA

O LUDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

DATA DE APROVAÇÃO 17/02/19

MONOGRAFIA APRESENTADA COMO REQUISITO PARCIAL PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADA EM PEDAGOGIA, CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

BANCA EXAMINADORA



Orientadora: Profa. Dra. Sabrina Torres Gomes
UFRB – Universidade Federal do Recôncavo Bahia



Profª Drª Maria Euracia Barreto de Andrade
UFRB – Universidade Federal do Recôncavo Bahia



Profª Dr. Fernando Henrique Tisque dos Santos
UFRB – Universidade Federal do Recôncavo Bahia

AMARGOSA – BA

2019

Dedico este trabalho principalmente a Deus por todos os dias presentear-me com dádivas e graças; Aos meus pais Pedro Leandro da Silva (in memorian) e Clotildes Santana Silva (in memorian).

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo dom da vida; sempre presente através do seu amor incomparável. A meus pais Pedro Leandro da Silva (*in memoriam*), e Clotildes Santana Silva (*in memoriam*), Aos meus irmãos Pedro Leandro da Silva Filho e Cristiane Santana Silva. Ao meu namorado Samuel que com muita paciência soube me compreender quando mais precisei. Aos amigos José Roberto e Luzani Santana pelo apoio e incentivo e por estarem sempre disponíveis e atenciosos comigo. A professora e orientadora, Sabrina Torres, pela dedicação e profissionalismo. As colegas de trabalho da escola 29 de julho pelo apoio, em especial Olga Veloso de Jesus que com sua dedicação de “super mãe” esteve do meu lado nos momentos que mais precisei. Enfim, a todos que direta ou indiretamente me ajudaram meu muito obrigado!

Deus é Fiel!

“Uma criança que, domina o mundo que a cerca é a criança que se esforça para agir neste mundo. Para tanto, utiliza, objetos substitutos aos quais confere significados diferentes daqueles que normalmente possuem. O brinquedo simbólico, o pensamento, está separado dos objetos e ação surge das ideias e não das coisas”.
VYGOTSKY (1998)

RESUMO

A presente monografia intitulada “O lúdico na Educação Infantil”, ressalta a realidade pedagógica de uma escola da rede municipal de ensino da cidade de Cruz das Almas. Com objetivo de compreender de que maneira o lúdico vem sendo utilizado enquanto ferramenta no processo de aprendizagem. A abordagem foi uma pesquisa de cunho qualitativo, a qual se baseia no questionário e na observação do cotidiano e a partir de revisão bibliográfica de matérias já publicadas seguido com aplicação de um questionário feito com a professora da Educação Infantil. Os teóricos utilizados foram Lev Vygotsky, Paulo Nunes de Almeida, Sonia Kramer, Moises Kuhlmann, José Luis Straub, entre outros. Conclui-se que é importantíssima a utilização dos jogos e brincadeiras na construção do conhecimento.

Palavras chaves: Educação infantil. Aprendizagem. Lúdico.

ABSTRACT

This monograph entitled "The playful one in the Infantile Education", emphasizes the pedagogical reality of a school of the municipal network of education of the city of Cruz of the Souls. In order to understand how the ludic has been used as a tool in the learning process. The approach was a qualitative research, which is based on the questionnaire and the observation of daily life and from a bibliographical review of already published materials followed with application of a questionnaire done with the teacher of Early Childhood Education. The theorists used were Lev Vygotsky, Paulo Nunes de Almeida, Sonia Kramer, Moises Kuhlmann, José Luis Straub, among others. It is concluded that the use of games and games in the construction of knowledge is extremely important.

Key words: Child education. Learning. Ludic.

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLA

LDBEN - LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

RCEI - REFERENCIAL CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

PPP- PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 A IMPORTANCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	13
2.1 O PAPEL DA LUDICIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA	13
2.2 A LUDICIDADE NA PRÁTICA DOCENTE.....	15
3 METODOLOGIA	18
3.1 PARTICIPANTES DA PESQUISA	18
3.2 CARACTERIZANDO O LOCAL DA PESQUISA.....	19
3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS	22
3.4 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DE DADOS	23
4. RESULTADOS	24
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
6 REFERENCIAS	31
ANEXO I - CARTA DE APRESENTAÇÃO	35
ANEXO II - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	36
ANEXO III - CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA	37
ANEXOS IV - ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO	38
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO APLICADO A PROFESSORA	39
APENDICE B: SUGESTÕES DE BRINCADEIRAS	41

1 INTRODUÇÃO

As estratégias lúdicas vem sendo utilizadas como método de aprendizagem desde os primeiros anos de vida, há muitos anos. Lúdico é uma palavra que provém do *latim ludus*, que remete a jogos e divertimento. Segundo Amorim e Alexandre (2011), vários são os autores que debatem sobre a importância da utilização de jogos na construção da identidade do indivíduo, sejam eles de vigor físico ou intelectual. Nesse sentido, Niles e Socha (2014), afirmam a importância dessa temática no panorama nacional, principalmente quando se refere à educação infantil.

Desde 1996, quando foi promulgada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN), Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, (BRASIL, 1996), e posteriormente com a Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013, (BRASIL, 2013) que altera a Lei no 9.394/1996, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências, afirma-se que a:

Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral de crianças com até cinco anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 2013).

A LDBEN, define que a educação infantil contempla crianças de 0 a 3 anos (creches) e as de 4 a 5 anos (pré-escola), com o objetivo de trabalhar o desenvolvimento do educando em todos os seus aspectos. O lúdico faz parte do universo infantil e deve contribuir para um aprendizado e um desenvolvimento significativo da criança. De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, as ações que perpassam pela educação infantil devem obedecer a padrões de qualidade, onde se deve levar em consideração todos os aspectos que formam a realidade da criança, sejam elas, sociais, ambientais, culturais, entre outras, a fim de possibilitar a construção de sua identidade autônoma (BRASIL, 1998).

Pasqualini e Martins (2008) ressaltam o grande desafio que é adequar os planos pedagógicos e as políticas públicas em consonância com a qualidade requerida pela Educação Infantil. Martins e Cavalcante (2005), ainda ressaltam a importância da construção de diferentes identidades para cada segmento escolar. Para a Educação Infantil, podem-se desenvolver condições para a aprendizagem

através de atividade lúdicas, ou seja, jogos e brincadeiras, orientadas a partir de situações pedagógicas intencionais.

A finalidade da Educação Infantil é favorecer uma aprendizagem pautada no cuidar e educar. Para Kuhlmann Jr. (2005), o cuidar-educar, evidencia o núcleo desse trabalho pedagógico, onde o educar está intrinsecamente relacionado ao cuidar, levando a uma aprendizagem prazerosa utilizando recursos lúdicos, em que a brincadeira ajuda a criança a ter conhecimento da realidade na qual está inserida. Azevedo e Schnetzler (2005), afirmam que ao longo dos anos muito se vem discutindo sobre o educar e cuidar na Educação Infantil, porém, para as autoras, o Encontro Técnico sobre Política de Formação de Profissionais de Educação Infantil, ocorrido no ano de 1994 em Belo Horizonte, deve ser considerado um marco nas discussões relacionadas a essa temática.

Segundo Pasqualini e Martins (2008), existe uma dicotomia do binômio educar-cuidar, pois historicamente, as creches são responsáveis por oferecer e realizar o cuidado, com caráter assistencial-custodial afim de suprir as carências advindas do ambiente familiar. Já o educar, fica a cargo da pré-escola, responsável pelo desenvolvimento intelectual e afetivo das crianças, porém, negligenciando o cuidado durante sua formação.

Todos esses embates foram motivos de reflexão para o desenvolvimento desta pesquisa, pois através do convívio com entidades de ensino infantil vislumbrou-se a necessidade de discussão e pesquisa, de novas possibilidades de desenvolvimento pedagógico, que permitam proporcionar um ambiente descontraído e que possibilite a aplicação de atividades lúdicas como instrumento educacional, permitindo o desenvolvimento cognitivo e social dos pequenos estudantes.

O interesse pelo tema pesquisado surgiu através da minha convivência como funcionária de uma escola pública do Município de Cruz das Almas que atende crianças desde a Educação infantil ao 5º ano. Trabalho na referida escola desde 2006 convivendo assim com crianças de 3 a 12 anos. No cotidiano escolar observava atentamente a professora da educação infantil ministrar suas aulas e eu observando com a atenção que as aulas eram muito criativas e lúdicas às vezes eu também participava de momentos destas aulas, ressalte-se que a referida professora não faz mais parte do corpo docente da instituição pesquisada sendo substituída pela atual docente. Desta forma o meu interesse pela educação infantil foi aos poucos se desenvolvendo. Neste sentido, especificamente, buscou-se

descobrir como o lúdico vem sendo utilizado, através das práticas pedagógicas como recursos metodológicos no processo de ensino aprendizagem. Assim como, compreender a importância do lúdico no desenvolvimento da criança.

O presente trabalho propõe investigar de que maneira o lúdico vem sendo utilizado enquanto ferramenta no processo de aprendizagem em uma escola do campo, na turma da Educação Infantil localizada no município de Cruz das Almas - BA. Essa pesquisa foi estruturada em cinco subdivisões, assim, além de uma breve introdução na primeira parte, apresenta no segundo tópico uma revisão sobre a temática: *A importância do lúdico na educação infantil*. O terceiro item expõe o método de investigação descrevendo características da instituição e dos participantes da pesquisa, assim como os procedimentos de coletas e análise de dados. O quarto item aborda os resultados encontrados e as discussões a cerca do tema da pesquisa desenvolvida, no quinto e ultimo bloco o trabalho apresenta as considerações finais da autora.

2 A IMPORTANCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

2.1 O PAPEL DA LUDICIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Sabe-se que a Educação Infantil da forma como vem sendo trabalhada nas escolas de séries iniciais no Brasil necessita de um olhar diferenciado. Segundo Pasqualini e Martins (2008), no que se refere às políticas públicas, a Educação Infantil apresenta um caráter assistencial-custodial, visto que apoia-se em um modelo doméstico, onde são reproduzidas características não convencionais para a faixa etária atendida, moldadas em um formato introdutório ou até mesmo antecipando o Ensino Fundamental.

Ao se questionar as propostas de plano pedagógico, percebe-se uma grande evolução no debate quanto as especificidades dos planos pedagógicos condizentes para faixa etária de aprendizagem, principalmente ao que diz respeito a Educação Infantil. Martins e Cavalcante (2005) ressaltam que a infância é uma etapa da vida de grande aprendizagem e formação, por isso a educação infantil é a base fundamental para a formação acadêmica e social de cada estudante, possuindo um papel elementar na preparação de cada indivíduo para as demais fases do segmento escolar. Desta forma, é notório que cada fase de ensino necessita de diferentes elementos de formação, que mesmos distintos se complementem e se adequem a cada etapa da vida.

Seguindo no tocante à especificidade do segmento educacional voltado para a Educação Infantil, através de diferentes pesquisas, sugere-se aplicabilidade do binômio educar e cuidar, sendo este o responsável por definir a identidade desse segmento educacional. Partindo desse pressuposto, verificou-se que quando se retrata o educar, para Educação Infantil, é de relevante importância a utilização do lúdico nas atividades desenvolvidas, pois de acordo com Maciel e Straub (2010), as brincadeiras possibilitam interações que desenvolvem não somente a aprendizagem, mas como em seu desenvolvimento físico, afetivo, motor, intelectual e social.

Maciel e Straub (2010) salientam a importância dos jogos e brincadeiras no processo de construção de mundo, personalidade, assim como da imaginação de cada criança, além disso, autores como Gilles Brougère (2001), José Luiz Straub

(2003), Tizuko Morchida Kishimoto (1994), corroboram que a utilização do lúdico é chave fundamental para o desenvolvimento e a aprendizagem infantil.

Um dos aspectos mais importantes na utilização pedagógica do lúdico, como instrumento de aprendizagem, está na participação dos profissionais de educação na prática dessas atividades. Horn (2004) menciona o papel primordial dos educadores ao organizarem o espaço e os materiais a serem utilizados, desta forma, devem estimular a interação entre as crianças, como também entre os adultos, permitindo uma aprendizagem plena através destas interações. Para Kramer (2009), os educadores ao ministrarem as aulas, devem considerar os valores culturais, os quais as crianças estão inseridas, para desta forma propiciar o desenvolvimento dos conhecimentos já adquiridos, auxiliando assim na formação cidadã.

Autores como Silva e Müller (2014) também legitimam a importância dos professores de Educação Infantil nas atividades lúdicas, sendo estes, os responsáveis pelas práticas educativas tornarem-se atrativas e interessantes para todos os envolvidos, possibilitando o desenvolvimento de alunos mais ativos e criativos.

Fundamentos pela teoria sociointeracionista de Vygotsky (1998), o ensino da Educação Infantil para o Ministério da Educação legitima a necessidade da utilização do lúdico como atividade pedagógica fundamental para o desenvolvimento da criança. Ou seja, a promoção de atividades que proporcionem condições imaginárias que estimulem momentos de interações, recriando a realidade através de elementos simbólicos que desenvolvem o entendimento infantil para a compreensão da realidade a qual está inserida.

Para Kuhlman (1998) ao ser inserido na escola, a criança começa a desenvolver o instinto de sociabilidade. Neste cenário, são os brinquedos que permitem a associação com as demais crianças, por serem os primeiros e principais instrumentos de socialização ao qual eles tem contato. Neste sentido, este é um importante momento de transição, onde elas deixam de ter apenas o meio social familiar e começam a interagir e desenvolver diferentes laços sociais.

Vygotsky (1998), afirma que é através das interações entre os sistemas educacionais e sociais, proporcionadas pelas brincadeiras e jogos, que ocorre a construção das experiências as quais as crianças são submetidas, levando a elaboração do seu próprio pensamento. Neste sentido, a compreensão dos

ensinamentos ocorre através das dinâmicas proporcionadas pelas brincadeiras utilizadas.

2.2 A LUDICIDADE NA PRÁTICA DOCENTE

O lúdico como prática pedagógica torna as aulas mais agradáveis e isso proporciona às crianças a oportunidade de ser livre para criar e imaginar, o lúdico desenvolve aprendizagem significativa criatividade, socialização e habilidades diversas cabe ao professor realizar essas atividades com intencionalidade e não uma atividade solta.

Huizinga (1996), afirma a ludicidade é a base da civilização, que possibilita o desenvolvimento e incentiva a criatividade humana. Para Mendonça (2008) não existe grande divergência sobre a importância do lúdico na educação infantil. Contudo, não há muito consenso quando se trata do desenvolvimento do lúdico por adultos, este fato levanta questionamentos sobre as principais dificuldades do tema em um ambiente acadêmico, visto que, muitos estudantes de graduação, de matérias afins como pedagogia, educação física e psicologia, sentem-se desconcertados ao trabalharem a atividade lúdica na educação.

Mendonça (2008) ressalta que o educar é um processo contínuo, dinâmico e polimorfo, onde sofrem influência de diversos fatores, moldados sempre pelos atores envolvidos no processo educacional. O professor ao se apropriar do brincar, abre um leque de infinitas oportunidades de intervenções para auxiliar na transformação de seus alunos. Tardif e Raymond (2000) ressaltam a importância da experiência em atividades lúdicas do educador, o qual o molda ao longo dos anos em cada experiência vivida. Esta vivência não significa voltar à infância, mas sim, a apropriação de atividades divertidas tornando a entrega ao trabalho lúdico mais prazerosa e verdadeira.

Sousa (2016) traz o agir pedagógico na educação infantil como um cenário de evolução, fazendo de todo o processo educativo a solução de desafios práticos, onde o lúdico possui um caráter formativo respeitando tanto fatores individuais como coletivos. Segundo Alarcão (2001, p. 23) toda a experiência profissional é uma vivência formativa, pois “é nesse contexto que os professores tomam consciência da sua profissionalidade e do seu poder e responsabilidade em termos individuais e coletivos”.

Gatti e Barreto (2009), através de estudos relacionados com a formação de professores de educação infantil, analisaram a grade curricular de 71 cursos de pedagogia, após a análise do projeto pedagógico verificaram que as disciplinas em sua maioria estão desfragmentadas entre si, com pouco ou nenhuma interação entre seus conteúdos. Além disso, verificaram que os estudantes estão pouco envolvidos em atividades práticas, principalmente quando se trata de aprimorar a capacitação em relação a atividades lúdicas, que segundo os autores torna-se um grave problema quando executados em um ambiente real de ensino.

Um dos fatores que estimula os problemas na formação pedagógica de docentes da educação infantil é a grande carga teórica das disciplinas e a diversidade de temas que são abordados. “Novamente aqui há um predomínio de discursos teóricos sem os seus desdobramentos quanto aos usos possíveis na educação escolar” (GATTI; BARRETO, 2009, p. 129). Para Santos (2015) devido à pouca articulação entre o desenvolvimento prático do lúdico na educação infantil, ocasionado pelo sobrecarga de conhecimento teórico, os docentes desenvolvem suas habilidades práticas não na época da graduação, mais sim, a partir das experiências as quais são submetidos na vida real, as quais são susceptíveis a erros, levando assim a prejuízos no aprendizado infantil desencadeando dificuldades futuras nas outras etapas de formação.

A educação infantil utiliza o lúdico como uma de suas principais ferramentas para o aprimoramento das habilidades humanas nas idades iniciais, sendo assim, o professor é peça fundamental para o pleno desempenho social e acadêmico de cada criança em sala de aula. Desse modo, o professor é responsável não somente por administrar as atividades lúdicas trabalhadas diariamente. De acordo com Santos (2015),

Sabendo que os jogos e brinquedos são objetos lúdicos com potencial desenvolvimento e a Educação Infantil é o local onde ocorrem esses processos, o professor se torna peça principal nesse contexto, pois ele selecionará os objetos lúdicos, planejará as atividades e as avaliará. Para isso, é necessário que formação inicial dê subsídios para a atuação em sala de aula, garantindo uma educação de qualidade (SANTOS, 2015, p. 27).

Mendonça (2008) ressalta que o lúdico possibilita o desenvolvimento humano, através da liberdade, espontaneidade e a leveza desencadeada por cada jogo e brincadeira realizada. Além disso, o processo de ensino aprendizagem compreende que o professor seja a ferramenta responsável por nortear as interações e gerenciar

cada atividade, permitindo que este sinta-se responsável. Contudo, o educador não deve restringir-se a apenas coordenador da ação, permitindo-se participar, aprender e aprimorar-se através de toda a criatividade que o universo lúdico pode proporcionar.

3 METODOLOGIA

A metodologia empregada nesta monografia é uma pesquisa qualitativa, a partir de uma revisão bibliográfica de materiais já publicados, constituído fundamentalmente da reflexão da leitura de livros, artigos e materiais disponibilizados na internet seguido da aplicação de um questionário sobre a utilização do lúdico no cotidiano escolar da classe objeto do estudo. A pesquisa qualitativa proporciona um contato direto do pesquisador com o fenômeno estudado, além de trabalhar “com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes” (MINAYO, 2008, p.21). Ainda, de acordo com Minayo (1994, p.21 e 22):

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não pode ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 1994, p.21 e 22).

Foi realizada uma pesquisa de campo, que oferece maior contato com o público-alvo e aproximação com o fenômeno social e educacional estudado. Este tipo de pesquisa segundo Marconi (2005, p.125), “baseia-se na observação dos fatos tal como ocorrem na realidade”.

3.1 PARTICIPANTES DA PESQUISA

A presente pesquisa foi realizada em uma turma de Educação Infantil composta por 27 alunos com idades entre 03 a 05 anos, Ressalte-se que este agrupamento de crianças de diferentes idades se deve ao fato de haverem poucos alunos matriculados por faixa etária impossibilitando a formação de turmas individualizadas, além disso não existem creches na localidade para atender as

crianças de até três anos. Além dos alunos a professora de 54 anos, responsável pela turma, participou deste estudo¹.

A professora é graduada em Pedagogia desde 2009, e atua como docente há aproximadamente 20 anos, possuindo uma jornada total de 40 horas semanais de trabalho. Na instituição pesquisada, a educadora trabalha a cerca quatorze anos, sendo que desde 2010 atua na educação infantil.

Todos os alunos que fizeram parte desta pesquisa residem na comunidade rural de Boca da Mata, localizada no município de Cruz das Almas – BA, são oriundos de famílias economicamente classificadas como de baixa renda, no que se refere à frequência escolar são assíduos e participativos nas atividades em sala de aula que é composta por 09 meninas e 18 meninos.

3.2 CARACTERIZANDO O LOCAL DA PESQUISA

A escolha pela instituição escolar pesquisada ocorreu em função de seus objetivos e propostas de trabalho. Segundo seu Projeto Político Pedagógico (PPP), a escola visa constituir-se num espaço de socialização e aprendizagem integral (sócio-afetiva-cognitiva motora).

Com base no PPP da escola, nos planos de unidade, além dos planos diários dos professores, observa-se que estes documentos foram elaborados pelos profissionais da instituição de forma coerente e alinhadas as determinações legais e com vistas à qualidade do ensino. Conforme consta no PPP, a escola tem como objetivo geral proporcionar um ambiente de aprendizagem e de qualidade, assegurando aos alunos sucesso pessoal e profissional, visando promover a ascensão do educando rumo ao letramento, desenvolvendo sua autonomia, senso crítico, valores e virtudes de forma que devolve à sociedade indivíduos participantes e comprometidos.

De acordo com Projeto Político Pedagógico, a unidade escolar foi fundada em 29 de janeiro de 1977, oferece a toda comunidade desde a Educação Infantil até o 5º ano. Está localizada no Povoado da Boca da Mata – zona rural, na cidade de Cruz das Almas - BA. Sua sede foi reformada em 2010, pelo Governo Municipal. Sua

¹ Anexo 2: Termo de Consentimento Livre Esclarecido (documento entregue à direção da escola e à professora da turma).

infraestrutura está em bom estado, sendo um ambiente limpo e conservado por funcionários e alunos.

Ilustração 1 - Fachada da Escola



FONTE: Autora do Trabalho

Para melhor desenvolvimento das aulas há na escola uma sala com brinquedos variados (bolas, jogos de encaixe, bonecas, dedoches, fantoches e corda); Vale ressaltar que esses brinquedos são do Programa mais Educação, além de dois televisores, uma caixa de som amplificada, dois aparelhos de DVD, duas impressoras a laser, um computador, um Notebook com acesso à internet, e um aparelho de som utilizado no complemento das aulas. A escola recebeu ainda no ano de 2009 varias bonecas para as crianças da Educação Infantil, porem devido ao uso constate já não apresentam mais condições de uso e foram descartadas pela antiga professora.

Há uma rotina realizada no pátio durante a entrada e intervalo das aulas, geralmente no início de cada período os alunos se reúnem em filas orientadas por um professor. Durante esta atividade acontecem orações, são entuadas músicas e realizadas conversas informais, logo após todos seguem para suas respectivas salas com sua professora.

Como a escola não possui quadra esportiva no intervalo (das 10h00 às 10h30), os alunos são separados da seguinte forma: Educação Infantil (pré I e II) permanecem dentro da sala e os estudantes do Fundamental I (1º ao 5º ano) ficam

no pátio, sempre acompanhados pela diretora ou por uma professora, sendo permitida às crianças a realização de brincadeiras livres.

A escola possui ao todo quatro salas de aula, três banheiros, (um masculino, um feminino e outro para os funcionários da instituição), uma sala para os professores uma diretoria/secretaria uma sala intitulada “brinquedoteca” e um pátio amplo. Dessa forma o estabelecimento de ensino possui uma filosofia de trabalho direcionada a oferecer diariamente um ensino de qualidade, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar, respeitando as diferenças e valorizando a ética, implantando ações inovadoras, que a cada dia diversificam o plano pedagógico desenvolvido no seio escolar.

A escola segue o calendário escolar com 200 dias letivos, elaborado pela Secretaria Municipal de Educação (SME) e adaptado conforme a necessidade da instituição. Os eventos e datas comemorativas são planejados pelos professores e funcionários juntamente com a direção. A administração da escola é exercida pela diretora, demais funcionários da instituição de ensino e toda a comunidade escolar, que participam do planejamento e execução das atividades. Além disso, o plano de curso fundamenta-se em orientações baseadas em uma cópia de um documento expedido pela SME, tendo a participação e o envolvimento de todos os participantes do processo ensino-aprendizagem. Na escola existe e funciona o Conselho Escolar, composto pelos pais, docentes e funcionários da escola.

A sala de aula onde a pesquisa foi realizada é bastante arejada, possui azulejos nas paredes, piso em bom estado de conservação e é bem decorada. A referida sala possui duas janelas, dois ventiladores de teto, dois armários, 27 mesas e cadeiras, sendo que toda a mobília encontra-se em bom estado de conservação, além de uma porta com fechadura, iluminação com lâmpadas fluorescentes e uma tomada.

Ilustração 2- Brinquedoteca**FONTE:** Autora do Trabalho**Ilustração 3 -** Mural de Atividades**FONTE:** Autora do Trabalho

A equipe escolar é composta por profissionais comprometidos e que colaboram para que a escola continue a realizar com sucesso suas ações educativas. Além da Diretora a equipe conta com três, pedagogas, um auxiliar de serviços gerais, dois vigilantes noturnos, uma secretária, um agente de portaria, uma merendeira e uma Cuidadora direcionada à alunos com necessidades especial.

3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados, envolvendo a técnica de observação, ocorreu nos dias 06, 08 e 14 do mês de novembro 2018. As observações feitas em sala e as conversas informais eram registradas em diário de campo, o que auxiliou a realização da pesquisa.

Foram realizadas três observações em sala de aula, sendo que cada observação teve três horas e meia de duração nos dias já indicados. Todas as

observações foram feitas no turno matutino, com início às 8h00min e terminando às 11h30min. As observações eram registradas durante sua ocorrência de forma mais próxima aos fatos registrados, em seguida foram digitadas e organizadas em um roteiro².

Assim as observações foram realizadas em sala de aula com o objetivo de perceber o mais próximo possível as falas, o jeito de trabalhar com a ludicidade, atitudes que pudessem descrever práticas pedagógicas da professora durante as aulas.

Algumas observações feitas no dia- a- dia da escola, entrada e saída dos alunos, conversas informais com a professora, consulta de documentos que foram registradas em diário de campo, que serviram para contextualizar a instituição e os participantes desta pesquisa.

3.4 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DE DADOS

Os dados coletados e registrados no diário de campo, bem como os dados retirados de documentos oficiais no decorrer da pesquisa, foram lidos e destacados os aspectos ou trechos considerados como relevantes para a caracterização da instituição e dos participantes, tendo sido categorizados conforme os objetivos da pesquisa

² Anexo 4: Roteiro de Observações

4. RESULTADOS

Como dito anteriormente, os registros das observações e análise do questionário aplicado, foram organizados a partir de um roteiro (ANEXO IV e APÊNDICE A). Os resultados encontrados durante o desenvolvimento da pesquisa serão apresentados nos tópicos a seguir.

Em relação às brincadeiras utilizadas, como ferramentas de aprendizado, na Educação Infantil, constata-se que elas são garantidas por lei, conforme afirma a Declaração dos Direitos da Criança (1959). No seu princípio sétimo esta declaração afirma que “A criança terá ampla oportunidade para brincar e divertir-se, visando os propósitos mesmos da sua educação; a sociedade e as autoridades públicas empenhar-se-ão em promover o gozo deste direito.

No primeiro dia da observação a rotina letiva foi iniciada com a oração do Pai Nosso e uma música, reunindo todas as crianças no pátio da escola. Posteriormente cada turma foi direcionada para sua sala. O dia estava bastante chuvoso. Ao entrar na sala a professora teve uma conversa informal sobre como foi o final de semana deles. Em seguida, começou a falar sobre a letra “T”. Como parte da dinâmica de conhecimento foram expostos vários quadrados distribuídos no chão com várias letras e entre elas a letra T. Foi solicitado que os alunos apontassem\mostrassem a letra em questão, gerando um momento de muita euforia. A professora copiou algumas palavras no quadro e pediu que as crianças identificassem oralmente onde está a letra solicitada. Em seguida a professora fez um breve resumo sobre a letra trabalhada e solicitou que os alunos escrevessem a letra objeto da aula no seu caderno. Após essa atividade, os estudantes foram direcionados a cantarem a música meu lanchinho, encaminhados para realizar a higienização das mãos e retornam para lanche dentro da sala. Ao terminar o lanche eles brincaram na sala mesmo. No segundo momento ao retornar do recreio, foi realizado uma pintura a mão livre. Após a atividade solicitada a professora deixou as crianças a vontade para assistirem um vídeo infantil, permanecendo em sala até o momento da chegada do seu responsável. Diante disso pode-se observar que a professora utilizou alguns recursos materiais, tais como, cartolina em formato quadricular, em que em cada uma delas foram desenhadas letras do alfabeto; o quadro da sala de aula, o piloto, o caderno e folhas de papel ofício. Vale salientar que neste dia de

observação não foram desenvolvidas assim atividades lúdicas que beneficiassem o processo de ensino-aprendizagem das crianças.

Neste sentido, todos os benefícios que os jogos e brincadeiras que o lúdico proporcionada, foram ignorados. Fabiani e Scaglia (2018), salientam que o lúdico permite a apropriação de bens simbólicos e materiais de cultura. Proporcionando aos estudantes satisfação e motivação, uma vez que as crianças trabalhem na percepção e no significado dos objetos e práticas, do meio ao qual estão inseridas. Possibilitando uma melhor relação entre o real e o imaginário, permitindo a assimilação das regras sociais específicas e o avanço no desenvolvimento de cada indivíduo.

Posteriormente, no segundo dia de observação, a professora fez um resumo sobre o uso do relógio. Em seguida, com os seguintes materiais: cartolina branca e papel camurça confeccionou um relógio juntamente com as crianças. Foi uma alegria para eles cortarem o círculo para a confecção do relógio. A professora falou da importância do relógio, em seguida fizeram a atividade do livro sobre a aula dada. Posteriormente, cantaram a música do lanchinho e foram lavar as mãos. Ao retornarem lancharam e brincaram na sala mesmo. No segundo momento A professora iniciou uma conversa informal com os alunos sobre a importância da higiene, tomar banho escovando os dentes após cada refeição e passando o fio dental sempre. Em seguida a professora leu um poema “É HORA DO BANHO”. Posteriormente fez algumas perguntas como: “Você gosta de tomar banho?”; “Você acha importante tomar banho todos os dias e por quê?”. Logo após, a docente solicitou que a turma formasse um grupo para jogar um joguinho (dominó) onde várias imagens sobre higiene estavam em um pedaço de madeira para completar na parte subsequente. Em seguida foi entregue uma atividade para casa, pedindo a realização de colagem sobre hábitos de higiene. Logo após as crianças arrumaram suas mochilas e esperavam por seu responsável.

Ao ser questionada sobre o motivo que as crianças não brincavam com os demais no pátio, a professora respondeu que sabe da importância de eles brincarem com os demais, contudo, tem medo deles caírem e se machucarem e que os pais estavam ciente da decisão. Ela afirma que na sala tem mais controle e que eles brincam também.

Outro ponto que levanto relaciona-se a questão do planejamento didático das aulas executadas, tendo em vista que a professora relatou que desenvolve

atividades lúdicas, mas não de forma contínua. Entretanto, afirma que inclui no seu planejamento atividades lúdicas trabalhando duas vezes por semana com o lúdico como ferramenta pedagógica. Silva (2017) acredita que todo o êxito que as atividades lúdicas proporcionam, envolvam ferramentas necessárias utilizadas através de um planejamento adequado. Para isso deve-se saber utilizar, não somente objetos ou apenas brincadeiras, mas sim, saber empregar a ludicidade em função do processo de ensino-aprendizagem. Destaca-se ainda que, atualmente as crianças sofrem um processo de amadurecimento muito precoce, o que dificulta o uso da ludicidade nos demais níveis educacionais, por isso a importância de sua utilização na educação infantil.

Após as observações, verificou-se que a professora não tem planejado aulas de forma lúdica para a semana toda, mas tem a ciência da importância do brincar no desenvolvimento social, emocional e cognitivo da criança. Ela relata que devido ao fato da turma ser multisseriada dificulta a utilização de atividades lúdicas em sala de aula.

Após a aplicação do questionário e das observações realizadas, foi possível compreender a importância do ato de brincar na Educação Infantil. Pois como Silva, Cardoso e Tomazini (2017) afirmam que é através de atividades lúdicas que ocorrem o desenvolvimento das funções psicológicas, onde as crianças através de suas ações interagem com o meio ao qual estão inseridos, evoluem as funções motoras, como no ato de produzirem seu próprio relógio, assim como de consciência humana.

Quando questionada sobre quais atividades lúdicas você desempenha com as crianças a professora disse: *"Normalmente todos os dias. Não tenho planejado uma forma lúdica para a semana toda. Mas sempre que possível uso como introdução das aulas. Utilizo jogos, recreações associadas as explicações interativas. Uso bolas, jogos pedagógicos, brinquedos"*.

Através das observações percebeu-se que a professora está preocupada em proporcionar o conhecimento através do lúdico, contudo não o utiliza da maneira como deveria ser aplicado. Com as brincadeiras a criança experimenta o poder de explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura. Ao olhar as práticas pedagógicas que caracterizam um ensino tradicional, percebe-se a dicotomia da educação que faz a diferença para as crianças. Conforme Almeida (2003,p.60):

É comum ouvirmos dizer que os jogos não servem para nada e não tem significação nenhuma dentro das escolas, a não ser na cadeira de educação física. Tal opinião está muito ligada a pressupostos da pedagogia tradicional, que excluía o lúdico de qualquer atividade educativa seria ou formal (ALMEIDA, 2003, p.60).

Outro fator questionado foi sobre quais as atividades lúdicas colocadas para as crianças que elas mais gostam e se desenvolvem? A entrevistada respondeu: *"As que sejam com movimento e desenhos. Porque ficar parado em uma cadeira, foge do que eles precisam e gostem"*.

Neste sentido, Pena, Gaspar e Oliveira (2018), salientam que os jogos e brincadeiras são atividades físicas que permitem as crianças, através do movimento, expressem seus sentimentos através da sua imaginação. Além disso, são nas atividades lúdicas que as crianças internalizam suas ações, contribuindo na compreensão do outro e do seu espaço, assimilando assim as regras sociais.

Contudo, a grande problemática que se apresentou em relação a Educação Infantil, referente a utilização de jogos e brincadeiras, ocorre devido à falta de materiais disponibilizados pelas unidades de ensino. Na maioria das vezes para o pedagogo, o ensino tradicional torna-se a única forma de aprendizagem, devido às escassas opções de materiais lúdicos.

Perguntou-se também sobre a importância de se inserir o brincar na sala de aula para as crianças, a professora respondeu: *" Sim. É no brincar que eles mostram a maturidade e desenvolvimento social, emocional e cognitivo."*

Através das brincadeiras o professor pode trabalhar o lado social, ajudando na formação da personalidade da criança fazendo com que ela respeite o espaço de cada um. A esse respeito Rego (1997, p.82) afirma que:

A brincadeira representa a possibilidade de solução do impasse causado, de um lado, pela necessidade de ação da criança e, de outro, por sua impossibilidade de executar as operações exigidas por essas ações. "A criança quer ela mesma, guiar o carro, quer remar o barco sozinha, mas não pode agir assim, e não poder principalmente porque ainda não dominou e não pode dominar as operações exigidas pelas condições objetivas reais da ação dada". Assim através do brinquedo, a criança projeta-se nas atividades dos adultos procurando ser coerente com os papéis assumidos (REGO, 1997, p.82).

Quando questionada sobre se acha que os brinquedos e as brincadeiras contribuem para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças, tivemos a

seguinte resposta: *"Sim. auxilia no desenvolvimento pleno da aprendizagem e maturidade."*

É de suma importância que o professor participe e estimule as crianças nas brincadeiras. Conforme Kishimoto (1994, p.30)“, os jogos de construção são considerados de grande importância por enriquecer a experiência sensorial, estimular a criatividade e desenvolver habilidades da criança conforme demonstrar o programa de educação”.

Quando perguntada sobre a importância que dá ao brincar no planejamento de suas atividades, a professora respondeu: *"No tempo que disponho não tenho planejado como deveria, preciso melhorar, pois sei da relevância."*

Neste ponto da pesquisa, verifica-se que mesmo tendo consciência da importância de um planejamento coerente com as necessidades fundamentais da Educação Infantil, percebe-se a falta de planejamento das atividades. Silva (2017), salienta a importância do prévio planejamento das atividades lúdicas a serem ministradas, pois segundo o autor devem ser considerados aspectos, dentre eles, emocionais, físicos, afetivos, linguístico, cognitivo e sociais integrado aos conteúdos; além do domínio de tempo e espaço para a realização de cada brincadeira, possibilitando que cada etapa da atividade seja realizada de maneira consciente e criativa, resultando na eficiência do método de aprendizagem.

Assim, este profissional não apenas ensina, mas aprende com seus alunos. As aulas lúdicas devem transmitir os conteúdos, combiná-los, possibilitando que o aprendente perceba que não está apenas brincando em aula, mas que está armazenando conhecimentos. Não podemos optar pelo esvaziamento do conteúdo: aulas gostosas, descontraídas, onde não se aprende nada. Durante estas atividades, o professor pode ter mais detalhadamente informações sobre cada aluno e redirecionar se necessário, sua prática (ROLLOF, 2009, p. 2).

Quando perguntada sobre o que acha sobre o Currículo da Educação Infantil usar as brincadeiras como princípio de procedimento, a professora respondeu: *" É primordial. É típico da faixa etária dessas crianças em relação ao desenvolvimento moto-físico, mental, cognitivo, emocional e social."*

Silva, Cardoso e Tomazini (2017) corroboram que a utilização de brinquedos/jogos com fins pedagógicos são grandes instrumentos de ensino-

aprendizagem e de desenvolvimento infantil, onde as crianças aprendem de forma intuitivas as atividades lúdicas. Desenvolvendo assim, a cognição, afetividade, corpo e interações sociais, em que os brinquedos são ferramentas fundamentais de interação, permitindo que as crianças construam e assimilem sua visão de mundo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na pesquisa consegui observar, que as crianças que participaram da pesquisa brincam porem, apenas na sala de aula, a professora tem a consciência que o brincar é importante na Educação Infantil. A professora relata que o brincar é essencial na Educação Infantil pois possibilita que a criança se movimente.

De acordo com que foi analisado verificou-se que as atividades desenvolvidas na sala de aula pesquisada necessitam de mais jogos e brincadeiras principalmente como ferramenta importante no processo de ensino aprendizagem da criança. É necessária uma co-relação maior com o plano pedagógico da unidade escolar associado os conteúdos programáticos utilizando os jogos e brincadeiras, pois caso utilizado de forma bem planejada, podem potencializar o processo de ensino-aprendizagem.

Diante das informações contidas nesse estudo pode-se concluir que é muito importante utilizar jogos e as brincadeiras na sala de aula. Vale ressaltar que a inclusão da ludicidade no planejamento escolar e nas atividades desenvolvidas em sala de aula leva a criança a aprender de uma forma prazerosa, concluindo-se que as brincadeiras e os jogos são indispensáveis para que haja uma aprendizagem divertida e significativa.

É necessário que o professor desenvolva atividades lúdicas não como meras brincadeiras, mas como uma forma de desenvolver uma prazerosa aprendizagem. A professora que participou da pesquisa tem consciência da importância do lúdico no desenvolvimento da criança, porém, por alguns motivos, entre eles: a falta de materiais, ausência de auxiliar e à própria formação não o utiliza da forma como deveria. Contudo os jogos e as brincadeiras são indispensáveis para que haja uma aprendizagem significativa, que proporcione prazer no ato de aprender e que facilite as práticas pedagógicas em sala de aula.

O educador ao utilizar os jogos e brincadeiras em sala de aula precisa acreditar que o brincar faz a diferença. E deve deixar os jogos e brinquedos sempre à disposição do aluno, deixando que brinquem livremente para que utilizem a curiosidade para saber como se joga ou se brinca.

6 REFERENCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos. São Paulo: Ed 11, 2003.

ALARCÃO, I. A escola reflexiva. In:_____. Escola reflexiva e nova racionalidade. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001. p.15-30.

AMORIM, J. C.; ALEXANDRE, I. J. O jogo e a brincadeira na educação infantil. **Revista Eventos Pedagógicos**, v. 2, n. 1, p. 159–168, 2011.

ASSEMBLEIA DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração dos Direitos da Criança de 20 de novembro de 1959. Disponível em: <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Crian%C3%A7a/declaracao-dos-direitos-da-crianca.html>. Último acesso: 20 de nov. 2018.

AZEVEDO, H. H.O.;SCHNETZLER, R. P. **O binômio cuidar-educar na educação infantil e a formação inicial de seus profissionais**. In: 28ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação. 2005.

BRASIL. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Último Acesso: Jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il.

BRASIL. Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013. **Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências..** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12796.htm>. Último Acesso: Jul. 2018.

FABIANI, D. J. F.; SCAGLIA, A. J. O inventário da cultura lúdica : os espaços , os materiais e os jogos desenvolvidos pelas crianças no horário livre 1. v. 7, p. 1–22, 2018.

GATTI, B. A. (coord.); BARRETO, E. S. S. Professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009.

HORN, M. G. S. **Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

HUIZINGA, J. Homo Ludens: O jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva S.A.1996.

KRAMER, S. **Com a pré-escola nas mãos**: uma alternativa curricular para a Educação Infantil. 14. ed. São Paulo. Ática, 2003.

REFERÊNCIAS

KUHLMANN, Moysés. Infância e Educação Infantil uma Abordagem Histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.

KISHIMOTO, TizukoMorchida. Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação. São Paulo: Ed 11, Cortez, 1994.

MACIEL, D. F.; STRAUB, J. L. Brincadeiras na educação infantil: seus significados no processo ensino-aprendizagem. **Revista Eventos Pedagógicos**, v. 1, n. 1, p. 19–28, 2010.

MARTINS, L. M. e CAVALCANTE, M. R. **Cadernos CECEMCA**: Educação Infantil: Saberes pedagógicos. Bauru, Unesp/MEC. 2005.

MENDONÇA, J. G. R. Formação de professores: a dimensão lúdica em questão. **Cadernos de pedagogia**, v. 2, n. 3, p. 353–363, 2008.

MARCONI, M. de A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. SP. Atlas. 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Suely Ferreira Deslandes , Romeu Gomes, Maria Cecília Minayo (organizadora). 27ª ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

NILES, P. J.; SOCHA, K. A importância das atividades lúdicas na Educação Infantil. **Ágora Revista de Divulgação Científica**, v. 19, n. 1, p. 80–94, 2014.

PASQUALINI, J. C.; MARTINS, L. M. A Educação Infantil em busca de identidade : análise crítica do binômio “ cuidar-educar ” e da perspectiva anti-escolar em Educação Infantil Juliana Campregher Pasqualini Lígia Márcia Martins. **Psicologia da Educação**, v. 27, p. 71–100, 2008.

PENA, A. S.; GASPAR, M. R.; OLIVEIRA, M. F. DE L. USO DE ATIVIDADES LÚDICAS NO AUXÍLIO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS. **Revista Científica UMC**, p. 2015–2018, 2018.

REGO. Tereza Cristina. Vygotsky: uma perspectiva Histórico-cultural da Educação. Petrópolis: Vozes, 1997.

SILVA, M. DE L.; MÜLLER, J. L. As interações e brincadeiras na educação infantil. **Revista Eventos Pedagógicos**, v. 5, n. 2, p. 241–250, 2014.

SANTOS, Ananda Pereira dos. **A Formação do Pedagogo e a ludicidade**: a prática do professor frente ao desenvolvimento infantil por intermédio do brincar. Monografia (Graduação em Pedagogia) Universidade Estadual Paulista (UNESP) Bauru.

Departamento de Educação, 2015.

SILVA, I. F. D. A. A LUDICIDADE NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA. **Journal of Personality and Social Psychology**, v. 1, n. 1, p. 1188–1197, 2017.

SILVA, T. N. S.; CARDOSO, A.; TOMAZINI, A. S. O lúdico: Jogos, brinquedos e brincadeiras na construção do processo de aprendizagem. 2017.

SOUSA, F. J. D. C. **FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: INTERFACES COM A PRÁTICA DOCENTE**. [s.l: s.n.].

ROLOFF, Eleana Margarete. A importância do lúdico em sala de aula. In: SEMANA DE LETRAS DA PUCRS, 10., 2009, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: PUCRS, 2009.

TARDIF, M.; RAYMOND, D. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. **Educ. Soc.** v.21 n.73, Campinas, dez. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302000000400013&lng=pt&nrm=iso> Acesso em: 25 set. 2018.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 6. ed. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 19

ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO I - CARTA DE APRESENTAÇÃO**UFRB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
Centro de Formação de Professores**

Amargosa, 07 de novembro de 2018.

Sr^a. Suely Damasceno Amorim Dias
Diretora da Escola Municipal Vinte Nove de Julho
Assunto: Realização de pesquisa - TCC

Venho por meio desta, apresentar MARIA JOSÉ SANTANA SILVA, aluna do curso de Graduação do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CFP-UFRB) e solicitar que a mesma realize coleta de dados (entrevista com a professora da Educação Infantil e levantamento de informações sobre o uso da ludicidade em sala de aula) nesta instituição educacional. Tal ação faz parte do processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL sob orientação da professora Dra. Sabrina Torres.

Agradecemos a atenção e colocamo-nos a disposição para esclarecimentos.

Atenciosamente,

Sabrina Torres
Professora Adjunta CFP-UFRB

ANEXO II - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do (a) pesquisador (a) responsável.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: *O Lúdico na Educação Infantil*

Pesquisador participante: Maria José Santana Silva (aluna-pesquisadora)

Descrição da pesquisa: Trabalho de conclusão de curso (TCC) do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), sob orientação da prof^a. Dra. Sabrina Torres. O objetivo geral é investigar de que maneira o lúdico vem sendo utilizada enquanto ferramenta no processo de aprendizagem de crianças da educação infantil de uma escola municipal de Cruz das Almas – BA. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que possui como procedimentos de coleta de dados a observação com registro em diário de campo, e entrevista com questionário com uma professora e 25 alunos da Educação Infantil, e o levantamento de informações sobre a escola e os alunos (as).

Asseguramos que, todos os dados coletados serão salvaguardados, com plena confiabilidade, sigilo e privacidade. Dessa forma, garantimos que você não será identificado (a) e terá acesso às informações coletadas, a qualquer momento, bem como conhecimento do trabalho final.

Assinatura

Sabrina Torres
Profa. Orientadora
Profa. Adjunta CFP-UFRB

Maria José Santana Silva
Aluna-Pesquisadora
Graduanda em Pedagogia CFP-UFRB

ANEXO III - CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, _____, RG _____
_____, abaixo assinado, concordo em participar da pesquisa (Trabalho de Conclusão de Curso) *O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL*. Fui devidamente informado (a) e esclarecido(a) pela aluna-pesquisadora sobre a pesquisa, seus objetivos e procedimentos de coleta de dados. Foi-me garantido que todos os dados fornecidos por mim serão salvaguardados, com plena confiabilidade, sigilo e privacidade, bem como terei acesso às informações coletadas e conhecimento do trabalho final.

Local e data: _____, ____ / ____ / _____

Nome completo: _____

Contato (telefone e e-mail): _____

Assinatura: _____

ANEXOS IV - ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO**Data:** ____/____/____**Horário:** ____/____ as ____/____**Conteúdo trabalhado:**

Contexto: (presentes, ausentes, organização da sala de aula)

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO APLICADO A PROFESSORA

1-Nome: _____

2-Sexo: Feminino() masculino()

3. Formação profissional:

Ensino Médio : Não () Sim ()

Graduado: Não () Sim () em: _____

Pós-Graduação: Não () Sim () em: _____

4-Qual a frequência das atividades lúdicas no processo-ensino aprendizagem?

() raramente () quase sempre () sempre

5-Quais atividades lúdicas você desempenha com as crianças? _____

6 Onde são praticadas as atividades lúdicas com as crianças

() somente na sala de aula () na sala de aula e em outros ambientes da escola

() dentro e fora da escola

7-Quais as atividades lúdicas colocadas para as crianças que elas mais gostam e se desenvolvem ?Por quê?

8-Você acha importante inserir o brincar na sala de aula para as crianças? Por quê?

9-Você acha que os brinquedos e as brincadeiras contribuem para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças?Por quê?

10-Qual a importância você dar ao brincar no planejamento de suas atividades?

11.Você acha importante o Currículo da Educação Infantil usar as brincadeiras como princípio de procedimento?Por quê?



APÊNDICE B: SUGESTÕES DE BRINCADEIRAS

Caixa de Sensações: o professor pode encapar uma caixa de tênis fazendo um furo em forma de círculo, com dez centímetros de diâmetro. O professor deverá organizar materiais como retalhos, flocos de algodão, pedaços de lixa, tampinhas, caixinhas e outros objetos e ir colocando-os por uma das extremidades, a fim de que a criança, com a mão do outro lado, identifique o material.

Caminho Colorido: com folhas de papel pardo, faça um caminho para que as crianças carimbem os pés, com tintas coloridas. É uma atividade que envolve muito as crianças, e as deixam muito felizes.

Que som é esse?: Com faixas de TNT preto, vendar os olhos dos alunos e fazer diferentes barulhos usando instrumentos musicais, latas, brinquedos, etc., a fim de que as crianças identifiquem os mesmos.

Caixa Surpresa: Com uma caixa de papelão encapada, o professor irá mandar para a casa de um aluno a fim de que os pais enviem algum material que possa ser descoberto pelas crianças. O professor vai fazendo descrições do material, até que as crianças descubram o que é.

FONTE DO TEXTO: <http://www.educador.brasilecola.com/orientacoes/dez-jogosbrincadeiras-para-educacao-infantil.htm>